



PEDAGOGIA DO ESPORTE: CONSIDERAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO TÁTICA NO FUTEBOL 7

Palavras-Chave: PEDAGOGIA DO ESPORTE, AVALIAÇÃO, FUTEBOL 7

Autores:

MATHEUS FELIPE BATISTA, FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UNICAMP

Prof. Dr. ROBERTO RODRIGUES PAES, FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNICAMP

INTRODUÇÃO

A Pedagogia do Esporte (PE), segundo Gallati *et al.* (2014), é uma disciplina das Ciências do Esporte que investiga a teoria e a prática dos procedimentos pedagógicos da iniciação e treinamento esportivo ligados à organização, sistematização, aplicação e avaliação dos conteúdos ministrados no processo de ensino, vivência e aprendizagem. Muitos dos esforços da PE se direcionam aos Jogos Esportivos Coletivos (JEC). “O JEC diz respeito ao conjunto de modalidades praticadas em um espaço determinado, por duas equipes que se utilizam da bola (ou outro implemento) a fim de defender seu alvo e conquistar o alvo adversário, dentro de regras específicas, em uma situação de rivalidade não hostil” (GALLATI *et al.*, 2017).

Garganta (1994) destaca que os JEC têm como importantes características a inteligência e a cooperação, por exigir do praticante uma adaptação constante à imprevisibilidade do jogo, causada por um ambiente complexo que se desenvolve por meio de relações de oposição e cooperação, impondo desafios simultâneos na esfera espacial e temporal; informacional e organizacional. A dimensão tática é então um atributo importante aos atletas/alunos dos JEC, que a usam como recurso para confrontar o ambiente complexo de jogo. Tática é definida como a adaptação às situações de oposição impostas pelo adversário e à oferta de espaço fornecida pelo ambiente, sendo também influenciada pela cooperação fornecida pelos companheiros e pela estratégia coletiva da equipe (GARGANTA, 1997).

A avaliação na PE é usada como ferramenta para a compreensão do desenvolvimento do ambiente de aprendizagem no ensino/treino da modalidade, ao fornecer um ponto de referência para professores/treinadores e alunos/jogadores, que podem identificar suas facilidades e dificuldades, além de encontrar os processos de aprendizagem adequados para progredir (LEONARDI *et al.*, 2017). A avaliação tática nos JEC é um desafio, já que o componente tático envolve a intencionalidade do indivíduo e o contexto complexo de jogo, variáveis que são subjetivas na avaliação, pela dificuldade em definir qual tomada de decisão é a mais adequada em cada momento (TEOLDO DA COSTA *et al.*, 2010).

Instrumentos de avaliação tática nos JEC já existem, como no futebol de 11 (F11). Entretanto, ainda é necessária a ampliação deste conhecimento para outras modalidades, como o futebol 7.

O futebol 7 (F7) ou futebol *society* é uma modalidade praticada em grama sintética ou natural entre 2 equipes de 7 jogadores. No Brasil, o F7 tem um caráter mais amplo de idades e objetivos, com a prática sendo representada pela expansão em número de escolas seletivas privadas ou “escolinhas de futebol” pelo país (MORAES; BASTOS; CARVALHO, 2016), que são utilizadas também para aluguel de “campos de futebol *society*” para a prática de Lazer. A modalidade possui nomes variados como “futebol 7”, “futebol *soccer society*” e “futebol *society*” (nome que é popularmente associado à prática), além de diversas confederações representantes, que demonstra a grande pluralidade de oportunidades de atuação e a grande variabilidade nas formas de se praticar.

Segundo a definição dos JEC (GALATTI *et al.*, 2017), podemos inferir que o F7 é um integrante dos JEC por possuir um espaço delimitado de jogo, por ser praticado entre duas equipes que disputam o implemento (bola) numa situação de defesa/ataque e dentro de regras determinadas (FEDERATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL 7, 2020). O F7 é também muito semelhante ao futsal e ao o F11, pelo similar objetivo de jogo, regras, equipamentos, entre outros. Por isso, parece ser plausível realizar transferências em relação aos procedimentos pedagógicos que considerem esse grupo de modalidades, ou pelo menos em relação aos procedimentos pedagógicos do F11 e do futsal, desde que sejam feitas adaptações de acordo com as características do F7.

Com a ampliação da modalidade (MORAES; BASTOS; CARVALHO, 2016), a criação de procedimentos pedagógicos para a modalidade se torna cada vez mais válida, inclusive na avaliação tática. Instrumentos de avaliação tática para o conjunto JEC, F11 e futsal poderiam ser uma alternativa para professores e treinadores avaliarem a dimensão tática de praticantes de F7. Portanto, este estudo tem como objetivo comparar os instrumentos de avaliação tática do conjunto JEC, do futebol de campo e do futsal com o futebol 7.

METODOLOGIA

Para realizar essa comparação, foi feita uma revisão narrativa dos estudos de avaliação tática da literatura que abordavam sobre instrumentos de avaliação tática do conjunto JEC, do futebol de campo ou do futsal. Uma revisão narrativa é uma revisão que não exige a sistematização dos procedimentos de pesquisa, não obrigando rigor metodológico da mesma (CASARIN *et al.*, 2020). Os artigos foram pesquisados nos portais de periódicos Periódicos Capes e EBSCOhost; sendo selecionados aqueles que se encontravam em português, inglês ou espanhol. Foram incluídas na pesquisa termos em duas caixas de pesquisa, uma continha termos relacionados à tática (grupo T) e outra continha termos ligados à avaliação (grupo A); As palavras-chave do grupo T eram tática, conhecimento tático, tomada de decisão, *tactical*, *tactical knowledge*, *tactical skills*, *game performance*, *team sports performance*, *táctica*, *conocimiento*

táctico, comprensión táctica e toma de decisión; as palavras-chave do grupo A eram avaliação, instrumento, ferramenta, teste, *evaluation, tool, assessment, instrument, test, herramienta e evaluación*.

A pesquisa teve o filtro “And” no caso do EBSCOhost e “E” no caso do Periódico Capes para estabelecer ligação entre as caixas de pesquisa e aplicado também o filtro “título” para o Periódico Capes e “title” para o EBSCOhost, filtrando assim os artigos pelo título. Em cada busca, era colocado um termo do grupo A em uma caixa de pesquisa e um termo do grupo T na outra caixa de pesquisa. Palavras com idiomas diferentes não eram combinadas, assim, só foram associadas as palavras de mesmo idioma até que as possibilidades de combinação se esgotassem. Estes procedimentos foram realizados em ambos os portais de periódicos.

Para padronizar uma linha de ação para a seleção dos artigos que aparecessem na pesquisa, foram elaborados critérios de inclusão e exclusão. Como critérios de inclusão, foram selecionados os artigos 1) que fossem estudos de validação de instrumento; 2) que visassem avaliar a dimensão tática dos avaliados; 3) que tivessem como objeto de estudo os JEC como conjunto, o futsal ou o futebol de campo; 4) que possuíssem no mínimo testes de validade e confiabilidade; 5) que avaliassem tanto o aspecto defensivo quanto ofensivo do jogo; 6) que fossem escritos em inglês, português ou espanhol. Como critérios de exclusão, não eram selecionados os artigos: 1) que não fossem estudos de validação de instrumento; 2) que tratassem de outras modalidades ou grupos de modalidades; 3) que avaliassem unicamente o aspecto defensivo ou ofensivo da modalidade; 4) que usassem unicamente questionários ou entrevistas como ferramenta, formas que se afastam do contexto dos JEC, distorcendo as situações de tomada de decisão (SERRA-OLIVARES *et al.*, 2016) e que no caso das entrevistas pode negligenciar os resultados, já que os jogadores nem sempre sabem verbalizar o seu conhecimento tático (ARAÚJO *et al.*, 2010).

Para determinar se os critérios de inclusão e exclusão seriam atendidos, foram lidos o título, as palavras-chave e o resumo dos artigos que apareceram na pesquisa, resultando numa seleção inicial. Por meio dessa seleção inicial, seria feita uma leitura dos textos restantes por inteiro para determinar se os critérios de inclusão e exclusão ainda seriam respeitados, resultando numa seleção final e definitiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de acordo com cada combinação de termos nos portais de periódicos resultou em 2397 artigos em potencial. Em seguida, foi feita a leitura do título, palavras-chave e resumo de cada artigo, resultando numa seleção inicial de 21 artigos no total após a retirada de artigos repetidos. Por fim, foi realizada a leitura dos textos por inteiro para verificar se os critérios de inclusão e exclusão seriam ainda respeitados, resultando em uma seleção final de 7 artigos.

Dentro dos artigos selecionados, temos o teste de OSLIN *et al.* (1998), intitulado *Game Performance Assessment Instrument* (GPAI), foi o único instrumento que se enquadrou na lógica de jogo

do F7. O GPAI é um instrumento ecológico de observação e codificação de dimensões do desempenho ligadas a problemas técnico-táticos dos JEC. No GPAI (OSLIN *et al.*, 1998), o elemento de observação são os JEC. O F7 é membro dos JEC, então, F7 poderia ser abarcado pelo teste, desde que os componentes do instrumento estejam em consonância com a lógica de jogo do F7. O GPAI é composto pelos componentes ajuste (capacidade de leitura do jogo para realizar a ação mais adequada), tomada de decisão (decisões ligadas ao que fazer com a bola), execução técnica (desempenho da técnica executada), suporte (se movimentar para receber a bola), cobertura (cobrir o companheiro que está marcando o portador da bola), marcação (defender o adversário com bola ou sem bola) e base (retorno do jogador a sua posição de origem ou a uma posição de recuperação após realizar uma técnica).

Se compararmos com a lógica de jogo do F7 (FEDERATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL 7, 2020), o F7 possui 6 dos 7 elementos. Os elementos ajuste, tomada de decisão, suporte, cobertura e marcação fazem parte das ações de jogo do F7, pois, assim como os JEC, o F7 possui um ambiente complexo de jogo, onde os participantes agem simultaneamente em campo, precisando realizar constantes adaptações (tomada de decisão) para lidar com essa intensa dinâmica, que envolve relações de oposição (marcação) e cooperação (ajuste, suporte, cobertura). O elemento execução técnica é presente porque as ações motoras dentro do jogo são consideradas ações técnicas. O elemento base é menos visível, porque o jogador não tem obrigação de retornar a uma posição específica do campo após qualquer ação. Como o GPAI tem um forte elemento ecológico, a modalidade não precisa possuir todos os elementos do teste. Assim, parece possível que o GPAI possa ser usado como meio de avaliação tática para o F7 em relação ao modelo teórico.

Por fim, cabe pensar se o tratamento de dados no GPAI é condizente com o F7. O GPAI utiliza como parâmetros o envolvimento no jogo (soma entre o número de respostas apropriadas, número de execuções técnicas eficientes, número de técnicas ineficientes e número de tomadas de decisão inadequadas), índice de tomada de decisão (frequência de tomadas de decisão corretas dividida pela frequência de decisões incorretas), índice de execução técnica (quantidade de execuções técnicas corretas dividida pela quantidade de execuções incorretas), índice de suporte (número de movimentos apropriados dividido pelo número de movimentos inapropriados) e performance de jogo (soma dos três índices anteriores dividida por 3). Logicamente, todos os índices estão presentes no F7, porque ele propriamente possui os componentes do GPAI tomada de decisão e execução técnica.

CONCLUSÕES

O presente estudo concluiu que o instrumento de avaliação tática GPAI (*Game Performance Assessment Instrument*) pode ser usado como alternativa para a avaliação tática no F7. Mesmo assim, por se tratar de uma adaptação, ainda se mostra necessária a criação de um instrumento de avaliação tática para o futebol 7, respeitando assim suas características mais peculiares.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Duarte; TRAVASSOS, Bruno; VILAR, Luís. Tactical skills are not verbal skills: A comment on kanekens and colleagues. **Perceptual and Motor Skills**, Missoula, v. 110, n. 3, p. 1086-1088. 2010.

CASARIN, Sidnéia Tessmer; PORTO, Adrize Rutz; GABATZ, Ruth Irmgard Bartschi; BONOW, Clarice Alves; RIBEIRO, Juliane Portella; MOTA, Marina Soares. Tipos de revisão da literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v. 10, n. 5, p. 1-7, 2020.

FEDERATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL 7. As 7 Regras do Futebol 7 2020/21. **Futebol 7 Brasil**. Curitiba, 2020. Disponível em: <https://www.futebol7brasil.com.br/noticia/1586/a-unificacao-das-regras-do-futebol-7-no-mundo-e-uma-das-grandes-conquistas-da-modalidade>. Acesso em: 26 jun. 2023.

GALLATI, Larissa Rafaela; BETTEGA, Otávio Baggio; PAES, Roberto Rodrigues; REVERDITO, Riller Silva; SEOANE, Antonio Montero; SCAGLIA, Alcides José. O ensino dos Jogos Esportivos Coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos. **Pensar a prática**, Goiânia, v. 20, n. 3, p. 639-654, jul./set. 2017.

GALLATI, Larissa Rafaela; REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; PAES, Roberto Rodrigues; SEOANE, Antonio Montero. Pedagogia do Esporte: tensão na Ciência e o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 25, n. 1, p. 153-162, 1. trim. 2014.

GARGANTA, Júlio. **Modelação táctica do jogo de Futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento**. 1997. 292f. Dissertação (Doutorado em Ciências do Desporto)-Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 1997.

GARGANTA, Júlio. Para uma teoria dos Jogos Desportivos Colectivos. GRAÇA, Amândio; OLIVEIRA, José. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos/Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 1994. p. 11-25.

LEONARDI, Thiago José; GALLATI, Larissa Rafaela; SCAGLIA, Alcides José; DE MARCO, Ademir; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte: Sinalização para a avaliação formativa da aprendizagem. **Pensar a prática**, Goiânia, v. 20, n. 1, p. 216-229, jan./mar. 2017.

MORAES, Ivan Furegato; BASTOS, Flávia da Cunha; CARVALHO, Maria José. Formação de jogadores de Futebol: Processo histórico e bases para a evolução no Brasil. **Podium Sport, Leisure and Tourism Review**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 148-163, Maio/Ago. 2016.

OSLIN, Judith; MITCHELL, Stephen; GRIFFIN, Linda. The Game Performance Assessment Instrument (GPAI): Development and Preliminary Validation. **Journal of Teaching in Physical Education**, Champaign, v. 17, n. 2, p. 231-243. 1998.

SERRA-OLIVARES, Jaime; GONZÁLEZ-VÍLLORA, Sixto; CLEMENTE, Filipe Manuel. Tactical expertise assessment in youth football using representative tasks. **SpringerPlus**, Berlim, v. 5, n. 1, p. 1-9. 2016.

TEOLDO DA COSTA, Israel; GARGANTA, Júlio; GRECO, Pablo Juan; MESQUITA, Isabel. Análise e avaliação do comportamento tático no futebol. **Revista da Educação Física /UEM**, Maringá, v. 21, n. 3, p. 443-455, 3 trim. 2010.